

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

As tensões comerciais seguem em alta. Trump voltou a ameaçar elevar tarifas sobre produtos indianos em resposta às compras de petróleo russo pelo país. O presidente americano afirmou ainda que pretende anunciar, já na próxima semana, um novo pacote tarifário sobre semicondutores e mencionou que as tarifas sobre medicamentos podem chegar a impressionantes 250%.

Trump também disse que anunciará ainda esta semana sua indicada para uma vaga no Conselho de Governadores do Fed. Ele confirmou, além disso, que a lista de possíveis sucessores de Jerome Powell foi reduzida a quatro nomes.

Embora não haja indicadores econômicos relevantes previstos para o dia, os discursos de dirigentes do Federal Reserve — incluindo Susan Collins, presidente do Fed de Boston, e Mary Daly, do Fed de San Francisco — devem manter os traders atentos.

Após o fraco relatório de empregos divulgado na sexta-feira (01), os mercados passaram a precificar com 86% de probabilidade um corte de juros em setembro. Agora os futuros de juros nos EUA apontam para uma redução acumulada de 60 pontos base até dezembro e de 130 pontos-base até outubro de 2026 — 30 pontos a mais do que se estimava antes da divulgação dos dados de emprego. O Goldman Sachs mudou a projeção para três cortes consecutivos de 25 pontos base a partir de setembro, convergindo para o cenário Monte Bravo.

Os juros dos Treasuries de 10 anos subiram após quatro sessões consecutivas de queda. A taxa do título de referência avançou para 4,20%, enquanto a nota de 2 anos subiu para 3,71%. O papel de 30 anos recuou para 4,77%.

O índice do dólar (DXY) — que mede o desempenho da moeda americana frente a uma cesta de divisas, como o iene e o euro — avança 0,20%, para 98,60 pontos. Os preços do petróleo subiram, recuperando-se da mínima de cinco semanas registrada no dia anterior, em meio a preocupações com possíveis interrupções na oferta após as ameaças tarifárias de Trump contra a Índia. O Brent avançou US\$ 1,03, ou 1,50%, para US\$ 68,67 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam majoritariamente em alta. O índice Nikkei 225, do Japão, subiu 0,60%, enquanto o CSI 300, da China continental, encerrou com alta de 0,24%.

Na Europa, as bolsas abriram em alta, com o índice STOXX 600 avançando 0,30%. O índice de farmacêuticas e biotecnologia da região caiu 1,80%, um dia após Trump ameaçar impor tarifas de até 250% ao setor. Os futuros das bolsas americanas operam em alta nesta quarta-feira (06).

Ontem (05), por aqui o Ibovespa fechou em alta de 0,14%, a 133.151 pontos. O dólar comercial encerrou estável, apresentando leve queda de 0,01%, a R\$ 5,506, enquanto os juros futuros encerraram em alta.

EUA: O déficit comercial recuou US\$ 11,5 bilhões em junho, para US\$ 60,2 bilhões, resultado um pouco melhor que o esperado. A queda foi puxada principalmente por uma forte redução nas importações — de US\$ 12,8 bilhões — com destaque para produtos farmacêuticos e químicos. As exportações também caíram, mas de forma mais modesta, em US\$ 1,3 bilhão. O déficit na balança de bens encolheu US\$ 11,4 bilhões, enquanto o superávit em serviços subiu marginalmente.

EUA: O setor de serviços mostrou sinais de fraqueza. O ISM de serviços recuou para 50,1 pontos em julho, quase estagnado, contrariando as expectativas de alta. Houve queda em componentes importantes, como atividade de negócios, novos pedidos e emprego — este último caindo para o menor nível desde maio de 2020. Embora os preços pagos tenham acelerado para o maior patamar desde 2022, os índices de exportações e importações diminuíram. O impacto das tarifas voltou a ganhar destaque, com aumento nas menções e relatos de que os custos estão sendo repassados aos preços e provocando incertezas nas decisões de compra para o próximo ano fiscal.

EUA: O PMI de serviços dos EUA foi revisado para cima em 0,5 ponto, chegando a 55,7 na leitura final de julho. Os componentes de novos negócios e preços de venda foram ajustados positivamente, para 54,1 e 58,4 pontos, respectivamente, indicando expansão da demanda e continuidade nas pressões inflacionárias do lado das receitas.

Por outro lado, os dados de emprego e custos de insumos foram revisados para baixo. O subíndice de emprego caiu para 51,9 pontos, sugerindo moderação no ritmo de contratações, enquanto o índice de preços de insumos recuou para 60,8 pontos — ainda elevado, mas sinalizando uma leve redução nas pressões de custo para as empresas.

Considerando os dados da balança comercial e de confiança do setor de serviços divulgados, o tracking do PIB indica crescimento de 2,5% na margem no 3º trimestre.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	6-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,74	1	-22	-51
	Tesouro EUA 10 anos	4,24	3	-14	-34
	Juros Futuros - jan/26	14,91	0	-2	-52
	Juros Futuros - jan/31	13,64	7	-12	-181
	NTN-B 2026	10,14	-1	0	213
	NTN-B 2050	7,20	3	1	-26
Renda Variável	MSCI Mundo	927	-0,1%	-0,3%	10,2%
	Shanghai CSI 300	4.113	0,2%	0,9%	4,5%
	Nikkei	40.795	0,6%	-0,7%	2,3%
	EURO Stoxx	5.265	0,3%	-1,0%	7,5%
	S&P 500	6.299	-0,5%	-0,6%	7,1%
	NASDAQ	20.917	-0,7%	-1,0%	8,3%
	MSCI Emergentes	1.246	0,7%	0,2%	15,9%
	IBOV	133.151	0,1%	0,1%	10,7%
	IFIX	3.409	-0,3%	-0,8%	9,4%
	S&P 500 Futuro	6.340	0,2%	-0,5%	4,9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	EC	Vendas no varejo M/M	Jun	0.3%	0.3%	-0.7%
6:00	EC	Vendas no varejo A/A	Jun	2.6%	3.1%	1.8%

	Cotação		Variação ²		
	6-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,73	-0,1%	-1,2%	-9,0%
	Yuan/ US\$	7,19	0,1%	-0,2%	-1,5%
	Yen/ US\$	147,80	0,1%	-2,0%	-6,0%
	Euro/US\$	1,16	0,1%	1,5%	11,9%
	R\$/ US\$	5,51	0,2%	-1,7%	-10,8%
	Peso Mex./ US\$	18,74	-0,8%	-0,7%	-9,2%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	965,98	0,0%	-0,7%	-2,9%
	Petróleo (WTI)	66,2	1,6%	-4,4%	-7,7%
	Cobre	440,5	0,4%	1,2%	9,4%
	BITCOIN	114.105,9	0,4%	-2,0%	21,8%
	Minério de ferro	101,9	0,9%	2,8%	-1,6%
	Ouro	3.360,0	-0,6%	2,1%	28,0%
	Volat. S&P (VIX)	17,6	-1,3%	5,3%	1,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	89,2	1,4%	11,7%	-9,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,0	0,3%	1,8%	20,0%
	Frete marítimo	1.921,0	-2,5%	-4,1%	92,7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	Ata do Copom				
5:00	EC	PMI Serviços	Jul F	51.2	51.0	51.2
5:00	EC	PMI Composto	Jul F	51	50.9	51
10:45	US	PMI Serviços	Jul F	55.2	55.7	55.2
10:45	US	PMI Composto	Jul F	54.6	55.1	54.6
11:00	US	ISM Services	Jul	51.5	50.1	50.8

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.